

Produção atinge melhor nível no ano

Os indicadores de atividade industrial no DF mantiveram-se positivos em outubro, com destaque para a produção e para a Utilização da Capacidade Instalada (UCI), que alcançou um resultado histórico. Isso sugere que o setor vai deixando aos poucos para trás os impactos negativos causados na economia pela pandemia da covid-19.

Em outubro, a produção industrial cresceu e alcançou o melhor resultado do ano. O indicador de evolução da produção atingiu 59,0 pontos – crescimento de 2,5 pontos na comparação com setembro (56,5 pontos). Esse foi o quarto resultado positivo consecutivo do indicador, impulsionado, provavelmente, pelo aumento da demanda, em decorrência da flexibilização da quarentena, e, pela necessidade de reposição dos estoques com a proximidade do fim de ano.

A UCI alcançou 72% em outubro - aumento de 6 p.p em relação ao mês de setembro. Esse é um dos melhores resultados para o indicador desde o início da série em 2010.

O emprego seguiu positivo. Porém, em outubro, percebeu-se uma diminuição no ritmo de crescimento. O indicador de emprego industrial alcançou 54,6 pontos em outubro – recuo de 0,4 ponto frente ao mês anterior.

As expectativas para os próximos seis meses permaneceram otimistas, especialmente, para os investimentos futuros.

A pesquisa foi elaborada pela Fibra em parceria com a CNI e SEBRAE DF, no período de 03 a 12 de novembro de 2020.

Gráfico 1 – Evolução da Produção
Índice de difusão (de 0 a 100)



Desempenho da Indústria do DF

Emprego menos disseminado

Na passagem de setembro para outubro, o indicador do nº de empregos industriais recuou 0,4 ponto ao passar de 55,0 pontos para 54,6 pontos nesses termos de comparação. Entretanto, apesar do recuo, o indicador permaneceu acima da linha divisória dos 50 pontos pelo terceiro mês consecutivo – sinalizando crescimento, porém, menos disseminado do nº de empregos no DF.

Gráfico 2 – Evolução do nível de emprego

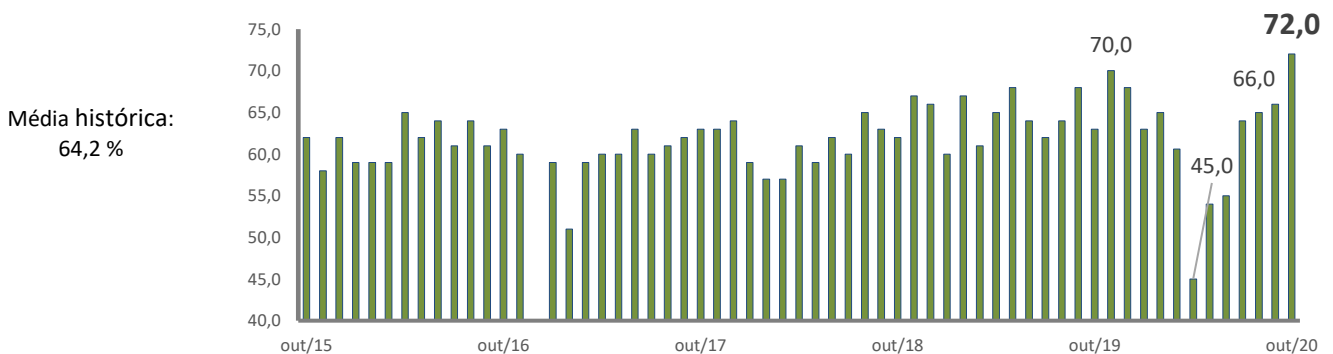
Índice de difusão (de 0 a 100)



Crescimento expressivo da utilização da capacidade instalada

A utilização da capacidade instalada (UCI) alcançou 72% em outubro – aumento de 6 p.p. frente ao mês de setembro. O resultado de outubro apontou para uma diminuição significativa da ociosidade do parque fabril brasileiro na passagem de setembro para outubro.

Gráfico 3 – Utilização da Capacidade Instalada (UCI) (%)



Expectativas para os próximos seis meses – NOVEMBRO/2020

Expectativas seguem positivas

Para os próximos seis meses, os indicadores de expectativas mantiveram-se positivos, com especial destaque para o emprego. O indicador de expectativas de nº de empregos passou de 55,2 pontos em outubro para 58,8 pontos em novembro – aumento de 3,6 pontos nesses termos de comparação. Cabe destacar que esse foi o melhor resultado do ano para o indicador. Já o indicador de expectativas para a demanda alcançou 62,0 pontos em novembro frente aos 64,1 pontos de outubro – diminuição de 2,1 pontos nesses termos de comparação.

Gráfico 4 – Demanda

Índice de difusão (de 0 a 100)

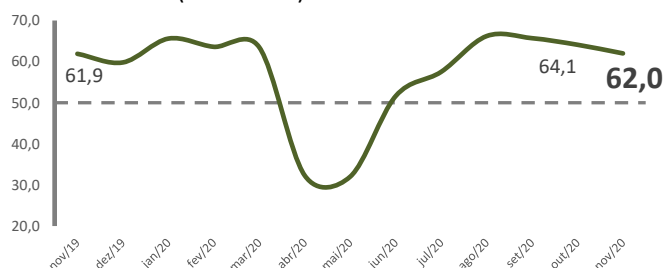
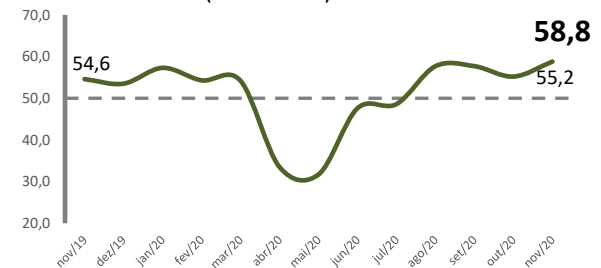


Gráfico 5 – Emprego

Índice de difusão (de 0 a 100)



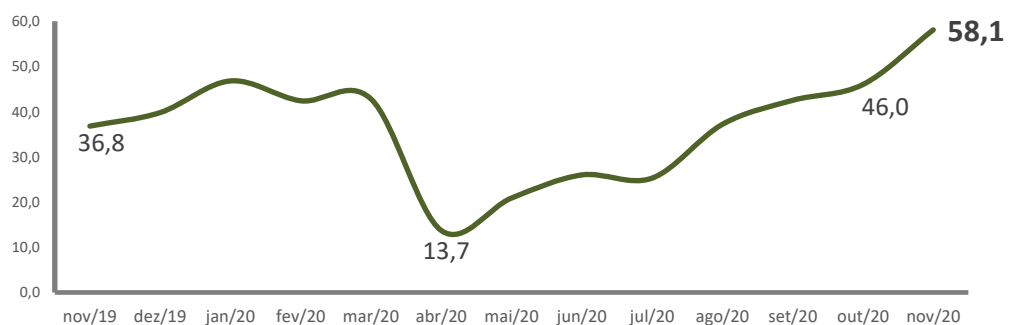
Intenção de investimentos aumenta

O indicador de intenção de investimentos alcançou 58,1 pontos em novembro – aumento de 12,1 pontos frente a outubro. Com esse resultado, o indicador atingiu seu melhor desempenho da série histórica, iniciada em 2013, e apontou para um quadro mais disseminado das intenções em se realizar investimentos pelos próximos seis meses.

Gráfico 6 – Intenção de Investimentos na Indústria do DF

Índice de difusão (de 0 a 100)

Quanto maior o índice, maior será a propensão em investimentos pelos próximos seis meses.



Nota Importante: para informações metodológicas, consulte o site da CNI:
<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industrial>